

AS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO

José Bartolomeu Maia¹

RESUMO: Nossa sociedade recebe a cada dia um número maior de seres humanos que precisam de uma organização pessoal, familiar e educacional. Os estudos apontam que tem crescido nas escolas, o número de crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem de origem orgânica e secundária. Esse problema suscita a possibilidade do uso de recursos tecnológicos da informática como auxílio direto ou indireto para as atividades tanto das Salas de Recursos, como também nas demais modalidades da educação especial e educação dos alunos em geral. São muitos os desafios em busca da melhoria da aprendizagem na educação brasileira, e a informática se constitui em um riquíssimo recurso aliado à construção do conhecimento.

Palavras-chave: Professor. Computador. Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A educação é um campo rico em experiências de desenvolvimento e aprendizagem, sendo a Informática uma área do conhecimento humano que pode contribuir de maneira positiva para a Educação. A questão é de que maneira se apropriar da Informática como mais um recurso disponível para o almejado “vencer obstáculos e lacunas” e ter sucesso na aprendizagem.

Aqui nesse trabalho, apesar das várias novas tecnologias, daremos importante destaque àquela que é a principal entre todas: o computador.

A INFORMATIZAÇÃO A FAVOR DA EDUCAÇÃO

A tecnologia da informação e comunicação trouxe novas concepções através de interações e reflexões profundas sobre a participação de cada indivíduo na formação da história contemporânea. A sociedade mundial tende a ser informatizada, o que exige estudo e entendimento de sua linguagem tecnológica digital no meio educacional. A Educação deve ter conexão com a realidade, tanto a já registrada, como a presente. Sabe-se que novas tecnologias podem gerar inovações nas relações de aprendizagem. Cada época constrói seus pensamentos e conceitos, sendo hoje quase impossível pensar num mundo desvinculado da informática.

¹Mestre em Ciência da Educação, pela Universidade EBWU.

A utilização do computador estimula mudanças profundas na educação contemporânea. O docente deve conhecer e dominar os procedimentos da tecnologia que deseja colocar em ação, sendo o currículo, as disciplinas, tecnologias organizadoras do conhecimento construído pela sociedade. Santos (2007, p. 6) salienta:

[...] A consciência do professor está condicionada, primeiramente ao domínio do conteúdo e do método, além do conhecimento sobre as possibilidades facilitadoras para a sua prática, permitindo assim operar as tecnologias e operar sobre as tecnologias, superando a passividade pela atividade criativa.

O uso da tecnologia na aprendizagem é mais do que objetos, ferramentas, conhecimentos técnicos e conceituais, pois envolve postura afetiva, social, simbólica e conceitual por parte do docente.

A tecnologia da informática favorece a renovação que pode dar ao estudante a chance de melhorar a conexão de informações e ampliar conhecimentos. As pesquisas apontam que as tecnologias influenciam as pessoas, a educação e a sociedade. A escola ao diversificar as opções de aprendizagem tecnológica pode auxiliar a sociedade a desenvolver um ambiente cultural e também científico.

A IMPORTÂNCIA DO COMPUTADOR NA ESCOLA COMO FERRAMENTA MEDIADORA

2227

Se adequadamente usado, torna-se um instrumento capaz de favorecer a reflexão do aluno, viabilizando a sua interação ativa com determinado conteúdo de uma disciplina ou de um conjunto de disciplinas. O computador viabiliza a comunicação de estudantes de localidades diferentes. Sabe-se que um site educacional pode ser utilizado por diversos usuários e cada um analisará conforme sua expectativa individual. A Internet proporciona que realidades vividas em localidades e tempos diferentes sejam comparadas.

Fazendo um paralelo entre a informática e o nosso cérebro: a programação do computador é linear, mas a internet não é linear e mostra-se incrivelmente flexível, permitindo a interação entre milhares de páginas com textos, imagens e sons.

Para Gimeno (1998, p. 47) :

Ao contrário do modo de processar as rotinas por parte da máquina, entre o conhecimento e a ação, no aluno intercalam-se complexos e contraditórios processos de tomada de decisões, entre os quais aparece com especial relevância a forma de sentir, o rico e complicado terreno das emoções, as tendências e as expectativas individuais e sociais.

A Internet caracteriza-se no ambiente educativo como mais uma possibilidade de aprendizagem e não como a única fonte de pesquisa. A escola como elemento da sociedade

deve proporcionar experiências e construção de conhecimento, preparando os estudantes para essa nova realidade que tem a informação e a comunicação cada vez mais elaborada, sendo a capacidade de interpretação e de organização, requisitos da sociedade global. Quanto a linguagem digital, Moraes (2005, p. s/n.º) cita que “É nela que, hoje em dia, a informação é gerada, processada, armazenada e transmitida. Queiramos ou não, o novo ‘idioma’ está mudando o modo de ver o mundo. ‘A tendência é que, mais rapidamente do que podemos imaginar, essa mudança atinja a todos.’” A nova sociedade de conhecimento tem como suporte principal o desenvolvimento digital.

RECEIO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

Em nossos dias há uma invasão de tecnologias em todas as áreas da vida humana, levando o ser humano a pensar sobre sua própria condição humana e profissional. Há docentes que receiam as TIC e sentem-se despreparados para o manuseio do computador, porém precisam estar cientes que é um recurso poderoso no processo educacional. Camargo e Bellini (1995, p.11) apontam que há situações em que o estudante é iniciante na tecnologia informatizada, ou seja, envolveu-se pouco com a máquina: “esse primeiro contato é essencial para quebrar resistências.”

2228

As tecnologias da informática levam o indivíduo a desenvolver a imaginação, observação, criatividade, formar julgamento, pesquisa, classificação, leitura, análise de imagens, pensamento experimental e hipotético.

O docente que utiliza a informática deve preocupar-se com as possibilidades e limitações da tecnologia, buscando desenvolver no estudante o processo crítico, imaginativo, pesquisador, criativo num ambiente que leve a um processo contínuo, buscando o desenvolvimento da aprendizagem.

O ambiente computacional, visto através do estudo de VYGOTSKY contém o ambiente de aprendizagem colaborativo - relacionado com a interação social. Oliveira (1993, p. 57) referindo-se a VYGOTSKY salienta que “Aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc., a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas, ou seja, envolve interação social”, pois é o envolvimento do sujeito inteiro em seu emocional e social, mesmo na aprendizagem puramente intelectual.

Numa abordagem construtivista o docente deve saber encaminhar o processo de aprendizagem e estar presente para mediar quando problemas possam aparecer.

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

A Educação deve buscar aproximação com o que há de mais inovador nas pesquisas: tanto internamente (trabalhar com suas estruturas mentais) como externamente (ampliar e estender os sentidos do corpo). Parece possível pensar que os recursos da Informática fazem intercâmbios com as funções básicas e geram desenvolvimento e aprendizagem, proporcionando mudança, crescimento e ampliação do modo de atuar perante a vida, pois instiga a curiosidade nas descobertas, o desenvolvimento do pensamento. Motivam o prazer em saber, abrindo espaços para a aprendizagem, possibilitando a criação de novos sistemas integrados de informações, gerando novos conhecimentos. Dão subsídios para resgatar a vontade de iniciar, desenvolver e concluir a atividade, construindo o conhecimento, transformando o indivíduo e a própria sociedade. Brasil (2000, p. 12) salienta de que “os computadores possibilitam representar e testar ideias ou hipóteses, que levam à criação de um mundo abstrato e simbólico, ao mesmo tempo que introduzem diferentes formas de atuação e de interação entre pessoas.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O computador deve ser utilizado de forma estratégica para que possa desempenhar papel de desenvolver o indivíduo, dando alternativas para que escolha qual a via mais adequada para o desenvolvimento e aprendizagem. Sabendo, no entanto, que ele não representa um fim em si mesmo, mas que quando utilizado bem, pode dar uma grande contribuição para o sucesso, no processo de ensino-aprendizagem, em nossas escolas.

BIBLIOGRAFIA

BEYER, Hugo Otto. **O fazer psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Piaget e Vygotsky**. Porto Alegre: 1996. 199 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Adaptações Curriculares em Ação: estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais**. Brasília: MEC, SEEP, 2002.

CAMARGO, Paulo de e BELLINI, Nilza. **Computador – o que você precisa aprender para ensinar com ele**. São Paulo, Nova Escola. Ano X. nº 86. Ago. 1995. p. 8-12.

FEUERSTEIN, Reuven. **Inteligência se aprende**. Isto é. São Paulo, n. 1297, p. 5 – 7, ago. 1994. Entrevista concedida a Gisele Vitória.

MORAES, M. C. **Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2005.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sóciohistórico.** São Paulo: Scipione, 1993. p. 57.

SACRISTÁN, Gimeno. **Comprender e transformar o ensino.** 4^o ed. São Paulo: Artmed, 1998. p. 47.

SANTOS, Elizabete dos. **Educação e tecnologia.** Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba : CETEPAR, 2007. p. 6.